

## **COMUNIDADE ON–LINE DE EDUCAÇÃO INFANTIL: OS DESAFIOS E CONQUISTAS DA LEITURA EM AMBIENTE VIRTUAL.**

MARIA APARECIDA MELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), ABEL GUSTAVO GARAY GONZÁLEZ (UFSCAR), ADRIANA MARIA CARAM (UFSCAR), ANA CAROLINA MISSALI DE SIMONE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), ANDREIA CRISTINA METZNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), ANGELA DE FATIMA MARTINS (UFSCAR), DAYSE KELLY BARREIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS), DIJNANE FERNANDA VEDOVATTO IZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), DOUGLAS APARECIDO DE CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS UFSCAR), ELINES BERNARDES INÊZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), ELLEN DE LIMA SOUZA (UFSCAR), EUNICE MARTIN RITTMEISTER (UFSCAR), FABIANA APARECIDA DE MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), FERNANDA DESTEFANO DE SOUZA LEITE (UFSCAR), LEILA CRISTINA DE ALMEIDA VICENTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), LUCILENE BRIGANTI (UFSCAR - GRUPO DE PESQUISA NEEVY), LUCINÉIA MARIA LAZARETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), MARIA ALICE REIS CAMACHO (UFSCAR), MARIA APARECIDA DE QUEIROZ SILVA (UFSCAR), PRISCILA BENITEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)), SELVA MARIA GUIMARÃES BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS).

### **Resumo**

Trata-se de ferramenta de aprendizagens individuais e/ou coletivas em ambiente educativo diferente desenvolvido no ciberespaço. As ações propostas na Web abrangem diferentes temas e áreas do conhecimento que possam responder às demandas da Educação Infantil, apresentadas pelos usuários: professores, gestores, pais, alunos de graduação e pós-graduação. Concebido como um link dentro do site [www.portaldosprofessores.ufscar.br](http://www.portaldosprofessores.ufscar.br), tem como ponto básico a leitura de hipertexto que contém sete seções (Quem somos; Agenda; Compartilhe experiências; Saúde e qualidade de vida; Pergunte para quem sabe; Fórum/enquete e fale conosco) que, uma vez acessadas, possibilitam e despertam no leitor a busca de novas informações. Nosso objetivo é a utilização do ambiente Web no formato de uma comunidade virtual para a geração de pesquisas sobre questões relacionadas à área de Educação Infantil, com mediadores (seções) de aprendizagens dos usuários desse sistema, ampliando os espaços de investigação científica na área de Educação Infantil e o necessário aprofundamento do conhecimento sobre a complexidade que envolve as práticas pedagógicas nesse nível de ensino. Neste sentido, a leitura no ambiente virtual, apesar do seu inegável potencial de acesso e compartilhamento de conhecimentos a qualquer indivíduo, em espaços e tempos ilimitados, oferece ainda dificuldades de seleção, organização e avaliação dos conhecimentos acadêmicos, publicados em uma linguagem técnica que invariavelmente impede a sua assimilação por indivíduos externos à academia, principalmente os professores. O desafio constante é o de estimular o leitor a visitar e interagir com esse ambiente, ainda desconhecido na educação infantil. Os resultados demonstram a necessidade de desenvolver ferramentas de atração ao leitor que envolvam aspectos como: poluição visual; estratégias e facilidades de acesso; linguagem apropriada; edição de imagens; estrutura física do ambiente e

ferramentas de interação que estimule o leitor a ler e escrever, dentre outras. (Financiamento PROEX)

**Palavras-chave:**

Comunidade de Educação Infantil, Leitura em ambiente virtual, Ensino e Aprendizagem na mídia.

A Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Lei 9394/96) estabeleceram a expressão *Educação Infantil* para designar todas as instituições de atendimento às crianças de zero a seis anos. Essa inclusão da Educação Infantil, pela primeira vez na Lei de Diretrizes e Bases (LDB de 1996 art. 29) é um fato histórico na educação brasileira e tem gerado um olhar mais cuidadoso, de diversas áreas, para essa faixa etária de ensino.

Durante muito tempo prevaleceu a visão de que a educação das crianças de 0 a 6 anos não dizia respeito à Escola regular, uma vez que ela não pertencia à Educação Básica, denominada de creches e pré-escolas. As creches pertenciam à Secretaria de Bem-Estar Social e eram designadas às crianças de classes populares e mães trabalhadoras, sob a concepção de assistência. As pré-escolas, públicas e privadas, já continham a concepção de escolarização, apesar de ainda não pertencerem à Educação Básica, com forte conotação de escolarização precoce. De qualquer modo, ambas as concepções não contribuíam para o desenvolvimento integral das crianças; os profissionais das creches eram em sua maioria mulheres, com pouca ou nenhuma escolarização e formação profissional, as quais desempenhavam funções de pajens.

A introdução da Educação Infantil na Educação Básica trouxe conquistas a respeito da formulação de políticas públicas específicas para esse nível de ensino, relacionadas à formação das profissionais em nível de graduação em cursos de Pedagogia ou nível de Magistério; condições de trabalho; infra-estrutura física das escolas, diretrizes para a elaboração de projeto político pedagógico em cada instituição infantil, de forma que a educação para a criança de zero a seis anos deixe de ter um caráter circunstancial e se efetive como um direito garantido. Os Parâmetros de Qualidade de Educação Infantil (Brasil, 2006) por exemplo, estabelecem os princípios éticos, políticos e estéticos para as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil, com vistas à formação da criança de 0 a 6 anos para o exercício progressivo da autonomia e cidadania críticas na sociedade.

Estes fatos denotam que a infância passou a ter um espaço diferenciado de educação, não mais pertencente apenas à instituição familiar, mas em conjunto com a instituição Escola, exigindo, de todos os envolvidos na educação da criança, o engajamento na luta por uma escola diferenciada dos moldes tradicionais.

Essa pesquisa é um dos estudos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudo, Pesquisas e Extensão sobre a Escola de Vigotsky - NEEVY, cujo objetivo geral é utilizar as ferramentas tecnológicas, especificamente, o ambiente Web[1], consubstanciada em uma comunidade virtual de Educação Infantil, para investigar os processos de aprendizagem produzidos nesse ambiente.

Nessa perspectiva, a leitura no ambiente virtual, apesar do seu inegável potencial de acesso e compartilhamento de conhecimentos a qualquer indivíduo, em espaços e tempos ilimitados, oferece ainda dificuldades de seleção, organização e avaliação dos conhecimentos acadêmicos, publicados em uma linguagem técnica

que invariavelmente impede a sua assimilação por indivíduos externos à academia, principalmente, os professores.

O desafio constante é o de estimular o leitor a visitar e interagir com esse ambiente, ainda desconhecido na educação infantil. O principal destes desafios reside na formação de professores para produzir textos sobre suas experiências cotidianas, os quais contenham análises teóricas em uma linguagem clara e que provoque sentido de leitura para outros professores, alunos de licenciaturas, famílias e demais usuários.

A partir desses desafios surgiram três eixos com diferentes questões investigativas, são elas: E1) Comunidade On Line de Educação Infantil como instrumento de leitura na mídia - Como os educadores que atuam na Educação Infantil percebem o Comunidade como espaço de leitura na mídia? Que tipos de assuntos de leitura os professores selecionam no site? A maneira como as informações estão dispostas no site auxiliam ou atrapalham o professor a selecionar suas leituras?; E2) "Comunidade On Line como formação continuada de professores de Educação Infantil" - Tais leituras auxiliam nos dilemas, dúvidas e conhecimentos que precisam saber para trabalhar com as crianças? E3) "Comunidade On Line de Educação Infantil como instrumento mediador do ensino e da aprendizagem - Que instrumentos de mediação do ensino e da aprendizagem estão disponibilizados no site que propiciam habilidades para a vida em sociedade?

A infraestrutura do "Comunidade On Line de Educação Infantil" é proporcionada pelo site "portal dos professores", coordenado por uma professora do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar, destinado à formação e atualização de professores, no endereço <http://www.portaldosprofessores.ufscar.br/>. O link Comunidade de Educação Infantil é parte integrante desse site, também coordenado por professores do mesmo departamento e sua macroestrutura envolve sete seções independentes, são elas: 1) Quem somos; 2) Agenda; 3) Compartilhe Experiências; 4) Saúde da Professora e da Criança; 5) Pergunte para quem Sabe; 6) Fórum e 7) Enquete (ANEXO 1).

O referencial teórico refere-se à Teoria Histórico-Cultural elaborada por Vigotsky (1972, 1991, 1993, 1995, 1996, 1997) que estudou o desenvolvimento das funções psíquicas superiores no ser humano. A premissa básica de sua teoria é que o homem é um ser histórico e social, desenvolvendo-se à medida que se relaciona com outros homens. A atividade produtiva (transformadora) dos homens é o ponto central para compreensão do processo da história do desenvolvimento das sociedades. O traço fundamental da atividade humana é o seu caráter mediatizado pelo instrumento que se coloca entre o sujeito e o objeto da atividade. No processo de desenvolvimento histórico da humanidade, o trabalho possibilitou ao homem criar objetos, que constituem a natureza social dos homens e a cultura. Essa natureza socio-cultural do homem não se superpõe à natureza biológica, mas a transforma (Vigotsky, 1995).

A objetivação do pensamento humano e a apropriação que se faz, a partir das estruturas de comunicação, as quais sintetizam as linguagens são formas encontradas, pelo homem, para satisfazer sua primeira e vital necessidade: a de se relacionar.

Leontiev (1978) defende a tese de que a atividade psíquica interna (os pensamentos) tem sua origem na atividade externa (o trabalho e a transformação das coisas), ou seja, sua formação se deve ao plano histórico-social, pois a atividade é social e se desenvolve por um processo de colaboração e de

comunicação entre os homens. A existência da subjetividade (como consciência individual) vem vinculada à idéia de que esta só pode existir, unicamente, na presença da consciência social e da linguagem.

A atividade por sua vez, pode ser diferente em vários momentos: pode ter uma forma em um determinado espaço e tempo, pode ter maneiras diferentes de ser realizada, etc., mas, segundo Leontiev (1978), o que distingue uma das outras é a diferença de seus objetos, ou como ele mesmo diz, o fundamental é o "motivo". Não existe atividade sem o motivo, ou seja, os principais componentes de uma atividade são as "ações" realizadas pelos homens para que consigam atingir o fim desejado e ver satisfeita sua necessidade.

Esse trabalho de Leontiev (1978) sobre o desenvolvimento do psiquismo humano nos revela a complexidade do processo de tomada de consciência pelos homens, à medida que se relacionam com outros homens e refletem sobre suas próprias concepções.

O aprofundamento desses estudos, por intermédio da pesquisa, nos remete a refletir sobre a fundamental função da Escola no estabelecimento de condições concretas para que esse processo desenvolva atitudes críticas nas crianças, auxiliando-as no aprofundamento dos níveis de consciência individual e coletiva. Leva-nos mais além, a estender essa reflexão sobre a qualidade dessas condições concretas propiciadas pela organização e o tempo da Escola aos professores de Educação Infantil, de modo que eles próprios tenham possibilidades de desenvolver consciência individual e coletiva em níveis mais aprofundados sobre o seu papel nas relações com as crianças, com as famílias, com a comunidade escolar, com vistas à melhoria da qualidade de educação das crianças de 0 a 6 anos.

## **Metodologia**

O referencial teórico utilizado para a coleta e análise dos dados referiu-se à Teoria Histórico-Cultural, cujos fundamentos metodológicos estão apoiados no método dialético marxista, que trata das leis mais gerais do desenvolvimento da natureza, da sociedade e do pensamento humano sob duas naturezas: a ontológica e gnosiológica.

Basso e Mello (2000) ao discutirem os resultados de suas pesquisas sobre formação continuada de professores de Educação Infantil na perspectiva Histórico-Cultural apontam a necessidade de articulação dos processos de pesquisa aos problemas levantados pelos professores, de forma que eles elaborem, realizem atividades e procedimentos alternativos, ao mesmo tempo em que tais procedimentos possam auxiliar mudanças nas suas concepções e práticas docentes.

Os procedimentos utilizados envolveram entrevistas e/ou análise das seções do site "Comunidade de Educação Infantil". Para a realização das entrevistas, as pessoas foram previamente esclarecidas dos objetivos da pesquisa e, garantida a não identificação de suas identidades.

No total foram 16 professores de Educação Infantil e duas estudantes de Pedagogia, cadastrados no portal, com idades entre 25 e 47 anos. O tempo de atuação das professoras era de 1 a 25 anos. As entrevistas seguiram um roteiro previamente elaborado, as quais foram gravadas, com o consentimento dos participantes e depois transcritas. Elas aconteceram em dois locais: na escola ou na casa dos entrevistados. A duração das entrevistas foi em média de 30 minutos.

## **Resultados e Análise dos Dados**

Os resultados demonstram a importância de desenvolver ferramentas de atração ao leitor que envolva aspectos como: evitar a poluição visual; estratégias e facilidades de acesso; linguagem apropriada; edição de imagens; estrutura física do ambiente e ferramentas de interação que estimule o leitor a ler e escrever e, ainda, que promovam a formação continuada de professores, com vistas à auxiliar nos dilemas e dificuldades do cotidiano com crianças de 0 a 6 anos.

A partir da leitura inicial das entrevistas encontramos as seguintes diretrizes de análise, são elas: a) Estrutura do site promove ou não a leitura e interesse em temas, b) Papel mediador do site para a formação de professores e envolvimento da leitura na mídia e c) O Comunidade de Educação Infantil e a mediação do ensino e da aprendizagem.

### **a) Estrutura do site promove ou não a leitura e interesse em temas**

As relações cotidianas na Educação Infantil exigem que os docentes aprimorem seus conhecimentos sobre a problemática do desenvolvimento infantil, assim sendo, a leitura é item imprescindível para tal apropriação. Segundo os relatos, os textos são considerados fáceis e atrativos, mas os links poderiam ser mais coloridos e organizados por tópicos distribuídos da seguinte forma: experiências dentro da sala de aula; experiências fora da sala de aula; sínteses/sinopses dos vídeos sugeridos no portal, com informações sobre a faixa etária mais indicada, conteúdos que poderiam ser desenvolvidos a partir do assunto do filme, etc. A totalidade dos professores entrevistados respondeu que procuram no site textos, informações e trocas de experiências que possam complementar sua prática docente, que lhes possibilite analisar seu desempenho, tendo como parâmetro a fala dos demais participantes do site.

Na minha opinião o texto deve ser claro com informações pertinentes à nossa profissão. Gostaria de ler mais sobre "o brincar" de que forma eu posso aproveitar as brincadeiras diárias para analisar as mudanças significativas do desenvolver, quero dizer desenvolvimento da criança, talvez se os textos fossem organizados por assuntos facilitassem a busca. (Prof. 1)(sic)

Os textos são fáceis porque são escritos de forma clara e numa linguagem próxima da nossa sem muitas "frescuras", desculpe quero dizer, sem muitos termos acadêmicos, na linguagem de professor de educação básica. (Prof. 2) (sic)

Acho que a disposição por tópicos por ex: experiências dentro ou fora da sala de aula ajudaria a direcionar as buscas.É motivador , mas não é muito atraente falta cores mais chamativas. (Prof.3).

Apropriação é um processo de interação que acontece entre os sujeitos e os instrumentos disponibilizados na sociedade. Importante entender esse processo, conforme afirma Leontiev (1978):

Consideramos até agora o processo de apropriação como o resultado de uma atividade efetiva do indivíduo em relação aos objetos e fenômenos do mundo circundante criados pelo desenvolvimento da cultura humana (p:271).

Os professores disseram ainda que a estrutura poderia ser melhorada, como, por exemplo: cor, letras maiores, ter ilustrações alegando que seria mais agradável aos olhos se fossem links mais coloridos, páginas coloridas que lembrem a infância, títulos e subtítulos diferenciados, a parte das trocas de experiências poderiam ser divididas por categoria e público alvo: temas só pra Creche, Pré I, Pré II, Alfabetização, etc.

Apesar disso, todos os entrevistados afirmaram que o site está muito bem direcionado e está de parabéns pela iniciativa, que eles só têm a ganhar com a participação, já que os assuntos elencados são direcionados especificamente para a Educação Infantil.

Mas de qualquer modo, achei excelente terem me indicado o site e acho que os organizadores estão de parabéns pela iniciativa, precisamos de mais gente assim que nos ajude a melhorar a educação infantil. (P.4)

#### **b) Papel mediador do site para a formação de professores e envolvimento da leitura na mídia;**

Leontiev (1978) para explicar a importância da mediação no desenvolvimento humano remete-se à atividade, especificamente humana, chamada "trabalho". O trabalho é caracterizado por dois elementos interdependentes: o primeiro, a produção e utilização de instrumentos e, o segundo, a realização coletiva dessa atividade. Por isso, ao realizar a atividade de trabalho, os homens não se relacionam apenas com a natureza, mas com outros homens. "O trabalho, é, portanto, desde a origem mediatizado simultaneamente pelo instrumento (em sentido lato) e pela sociedade" (Leontiev, 1978: 80). É uma atividade, originariamente, social, baseada na cooperação entre as pessoas e supõe uma divisão técnica de suas funções, além de mediatizar a comunicação entre os envolvidos. Portanto, o traço fundamental da atividade humana é seu caráter mediatizado pelo instrumento que se coloca entre o sujeito e o objeto da atividade, criado pelo trabalho.

Ao analisar as falas das entrevistadas podemos observar que as trocas de experiências são muito importantes para as práticas pedagógicas e exercem o papel de mediadores importantes na formação continuada de professores de Educação Infantil.

Ah! Professor é muito curioso, eu então adoro xeretar, até pra ver se estou agindo certo. As trocas de experiências são demais, a gente vê como o outro, faz e sente que não está sozinho, que todos, quer dizer, todos nós precisamos estar unidos e fazer essas trocas, porque elas enriquecem nossas aulas, dá motivação... e aí podemos resgatar um pouco do que está lá, dentro de nós latente, mas, às vezes, medroso, sem saber se é bom, atualizando. Lendo o que os outros fazem, vemos se estamos muito fora do que os outros estão fazendo, né...? (P5)

Sim ele [site] pode mediar o trabalho sim, oferecer subsídios, referenciais para os educadores infantis, desde que eles queiram. Exemplo: resolver questões relacionadas à participação da família, temas polêmicos, etc. (P6)

Ele dá suporte e traz boas leituras. (P7)

Ah!, a troca de experiências, pela curiosidade dos educadores em saber o que esta acontecendo em outros lugares, pela idéia de coletividade , de interação, pelo saber-se parte de um todo, pelo não estar sozinha nas alegrias e sucessos, nem angústias e frustrações, por intermédio do site nós enriquecemos nossos trabalhos e ganhamos confiança e motivação. (P.8)

Nossa, tem tantas coisas, por exemplo: traz leituras diversificadas, reflexões, trocas, debates e é isso que precisamos NE. (P9)

Uma das entrevistadas deixou claro que utiliza o link como fonte de idéias de atividades educativas, informações sobre eventos, bem como sugestões de livros e materiais, o que proporciona sua atualização em relação aos temas atuais da Educação Infantil. Costuma utilizar as seções: "Agenda", "Compartilhe Experiências" e "Fórum". Nessa última participou com uma pergunta e obteve respostas diversificadas, as quais contribuíram para que ela refletisse sobre sua realidade pedagógica e implementasse ações educativas.

Eu levei, acabei fazendo várias atividades que tinha lá, né, e acabei modificando ela para minha faixa etária. Que algumas que eu achei legal, tava voltada pros menores, né, então eu consegui colocar ela, né, dentro da faixa etária dos meus alunos. (P10) (sic).

Uma das entrevistadas apontou o fator da motivação que o site promove para a profissão.

Ah! A troca de experiências, pela curiosidade dos educadores em saber o que esta acontecendo em outros lugares, pela idéia de coletividade , de interação, pelo saber-se parte de um todo, pelo não estar sozinha nas alegrias e sucessos, nem angústias e frustrações, por intermédio do site nós enriquecemos nossos trabalhos e ganhamos confiança e motivação. (P11).

A prática pedagógica é uma atividade cultural que por meio dos signos possibilita a apropriação da cultura às crianças. Assim sendo, ao operar com signos diferentes o sujeito se torna capaz de reconstruir a atividade psicológica, internalizando comportamentos advindos de formas culturais diversas existentes na sociedade com a qual convive (Vigotsky, 1995).

### **c) O Comunidade de Educação Infantil e a mediação do ensino e da aprendizagem**

Para Vygotski (1996) a mediação é um processo de formação do indivíduo como sujeito histórico cultural:

En el proceso del desarrollo histórico, el hombre social modifica los modos y procedimientos de su conducta, transforma sus inclinaciones naturales y funciones, elabora y crea nuevas formas de comportamientos específicamente culturales. (p: 34).

O link, como instrumento de mediação, comporta uma nova forma de entender a função social do ambiente virtual, como ambiente de relação dos sujeitos e como

espaço de produção de cultura e de apropriação dos elementos criados nessa relação dos sujeitos com o seu ambiente e com os outros sujeitos.

Sobre aquisição de instrumentos, Leontiev (1978) entende como produto da cultura material, não apenas como um objeto, mas tem, ao mesmo tempo, cunho social no resultado do trabalho, historicamente, feito pelo homem.

As falas das professoras demonstram esse processo de mediação e apropriação de instrumentos, também mediadores, para as suas práticas com as crianças.

Quando ele [link] abre espaço para as perguntas, para o professor tirar dúvidas, pra ele mostrar seu trabalho, Ah, sim! Saber dos encontros, dos congressos, dos filmes, de livros que ele pode usar na sala de aula, pra ler pras crianças, na sala que trabalha... Em muito ele ajuda, auxilia, o professor da Educação Infantil, as pessoas todas que trabalham com as crianças, né? Porque não é só o professor que trabalha, né? (...), tem também os outros professores, a coordenadora da escola, as merendeiras, as faxineiras e todo mundo que trabalha na escola. Então o site ajuda todo mundo. Os pais também, eles podem ver o site e saber como lidar com as crianças, ou sei lá. (Prof.12).

Procuro informações corretas sobre temas que me deixam insegura. (Prof.16)

O Compartilhe Experiência é uma seção onde os profissionais relatam suas experiências, refletindo sobre sua prática. Nesse ponto o link possibilita um movimento de assimilação da ação refletida da experiência humana e desta forma quem se apropria da experiência relatada faz novamente uma reflexão para o seu uso pessoal. Como notamos nas falas a seguir:

Já teve um artigo que uma professora escreveu que ela passou por uma dificuldade em sala, parecido com o meu que o aluno não (...) tinha algumas atitudes dentro da sala e ela não sabia, ela teve algumas atitudes de lidar com esse aluno que foi parecida com o que eu também estava fazendo em sala e, eu acho, achei assim que foi muito bom pra mim e foi quando eu comecei assim a acessar mesmo o site, que eu achei que teve muita utilidade assim. (P13).

Outra entrevistada sinaliza para a contribuição que o link oferece em despertar-lhe a necessidade do registro das atividades que desenvolve com as crianças, como forma de reflexão de sua prática:

(...) eu vi a importância do registro e da organização dos projetos elaborados em sala, não são exatamente projetos longos, mas, uma coisa simples, há necessidade de registro, de visualizar o que foi feito... e, o que você pode fazer, analisando o que você já fez. Foi o que me ajudou a organizar a minha prática pedagógica na verdade. (P14) (sic)

A "necessidade de visualizar o que foi feito" remete à necessidade de refletir sobre o trabalho realizado, de pensar sua prática de forma consciente e intencional. A comunicação mediatiza o link, ou seja, o link é um trabalho mediatizado pelos diversos instrumentos alocados nele e pelos indivíduos que o acessam.

Eu acho que tem o Compartilhe Experiência, que é uma coisa que vai direto com a sala, com o trabalho direto com a criança. Então, ao mesmo tempo em que ele ensina alguma coisa, ele pode também estar recebendo. Então, se agiliza um pouco mais este tipo de comunicação, e dentro desse tipo de comunicação outras pessoas estarem também compartilhando, eu acho interessante. Tem tudo para ajudar.(P15)

A comunicação virtual possibilita que o profissional da Educação Infantil aprenda quando este, dialeticamente, reflita de forma consciente sobre sua prática. O aprendizado ocorre na medida em que ele lê os relatos de experiências de seus colegas, reflete interiormente sobre aquelas, outras e sua própria prática e modifique concepções e práticas relativas à educação de crianças de 0 a 6 anos. Já o ensino ocorre quando o profissional disponibiliza, nesse meio de comunicação, o relato de sua prática, as suas idéias, suas reflexões, as angústias, as provocações e as propostas para uma Educação Infantil de qualidade.

A despeito dos avanços conquistados na educação formal de crianças de 0 a 6 anos, seja pela luta desses movimentos sociais por políticas públicas de educação das crianças pequenas, seja pela produção de pesquisas sobre a Educação Infantil em diversas áreas do conhecimento, a efetivação de uma educação de qualidade para as crianças pequenas perpassa pelo incremento de pesquisas que se proponham a investigar a complexidade dos processos de aprendizagens que envolvem as relações produzidas na comunidade escolar.

A apropriação da cultura pelo indivíduo não ocorre passivamente, é ao confrontar saberes que recebe do seu meio social, que o significado convencional de um conceito internaliza-se promovendo uma síntese pessoal da abordagem recebida. Então desse confronto surgem novas perspectivas e formas de pensar resultantes da interação entre os sujeitos.

Os resultados indicaram que esse espaço virtual é uma importante ferramenta mediadora de leitura, diálogos, ensino e aprendizagens de conhecimentos individuais e coletivos e, portanto, precisam ser melhor aprofundados em futuras pesquisas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica - Brasília. DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei Darcy Ribeiro (Lei nº 9.394, de 1996). A Constituição da Educação Brasileira. Câmara dos Deputados: Brasília, 1997.

LEONTIEV, A. *O desenvolvimento do Psiquismo Humano*. Lisboa, Livros Horizonte, 1978.

VIGOTSKY, Liev S. *Obras Escogidas. Problemas Teóricos y Metodológicos de la Psicología*. Madrid: Visor Distribuciones, 1991.

\_\_\_\_\_. *Construção do Pensamento e da Linguagem*. Martins Fontes, São Paulo, 2001.

\_\_\_\_\_. *Obras Escogidas. Problemas de Psicología General*. Tomo II. Madrid: Visor Distribuciones, 1993.

\_\_\_\_\_. *Obras Escogidas. Problemas del Desarrollo de la Psique*. Tomo III. Madrid: Visor Distribuciones, 1995.

\_\_\_\_\_. *Obras Escogidas. Psicología Infantill*. Tomo IV. Madrid: Visor Distribuciones, 1996.

\_\_\_\_\_. *Obras Escogidas. Fundamentos de Defectología*. Tomo V. Madrid: Visor Distribuciones, 1997.

\_\_\_\_\_. *Psicología del Arte*. Barcelona: Barral Editores, 1972.

---

[1] World Wide Web (WWW ou Web) - rede de informações surgida na década de 80.

## ANEXO 1

As ferramentas nesse ambiente virtual estão fundamentadas no princípio de fornecer incentivo e auxílio ao professores de Educação Infantil em escrever sobre suas práticas, fundamentando-as nas leituras que realizam para implementar tais práticas, de modo que possam expressar de diferentes maneiras - com tranqüilidade e que não lhes produzam sentimentos avaliativos, depreciativos e de negação dos saberes que produzem na prática -, os dilemas e dificuldades que os impedem de lançar-se ao desafio de modificar as práticas pedagógicas com crianças pequenas. Outro princípio importante foi a elevação da auto-estima desses professores – que, geralmente são mulheres e, invariavelmente, são desvalorizadas em relação aos demais níveis de ensino -, colocando-as em contato com informações, experiências e apoios especializados que as auxiliem a rever crenças, concepções e conhecimentos sobre a criança, a infância e Educação Infantil.

### Vista Geral da macroestrutura do Link



#### :: Home

- :: [Quem somos](#)
- :: [Agenda](#)
- :: [Compartilhe experiências](#)
- :: [Saúde e Qualidade de Vida](#)
- :: [Pergunte para quem sabe](#)
- :: [Fórum](#)
- :: [Fale conosco](#)

#### Enquete

Utiliza regularmente a Internet na sua prática docente?

- Sim, diariamente.
- Sim, vários dias por semana.
- Só no final de semana.
- Uma vez por semana.
- Quase nunca

[Votar](#) [Resultado](#)

Acesse o link "Comunidade de Educação Infantil" no site "Portal dos Professores" ou entre contato conosco pelo endereço eletrônico: [educacaoinfantil@portaldosprofessores.ufscar.br](mailto:educacaoinfantil@portaldosprofessores.ufscar.br)

A primeira seção – Quem Somos – apresenta informações relacionadas à equipe que administra o link, os princípios nos quais esse ambiente está pautado e as pesquisas realizadas por essa equipe na área de Educação Infantil.

A seção – Agenda – pretende trazer informações a professores, pais, diretores, coordenadores e demais interessados na área de Educação Infantil sobre eventos, publicações, acontecimentos relacionados à temática da área. Nela podem constar, além de textos sobre os eventos, fotos e arquivos em pdf sobre eles, como folders, página de revistas, capa de livros, etc. O acesso a ambas as seções não necessita de cadastro prévio.

A seção – Compartilhe Experiências – é um espaço dedicado aos professores de Educação Infantil com o intuito de incentivá-los a registrar de diferentes maneiras (vídeos, textos acadêmicos, relatos de experiência, etc.) e publicar as experiências bem-sucedidas com as crianças. O acesso à seção não necessita de cadastramento prévio, entretanto, para a publicação, o professor deverá cadastrar-se no portal dos professores, assinar uma autorização de publicação e enviar o material para o email dos administradores do link para análise prévia do conteúdo e necessárias adequações à publicação.

Na seção - Saúde do professor e da criança – constam textos explicativos sobre o assunto, produzidos por profissionais da área da Saúde e Educação, tomando o cuidado de relacioná-los às necessidades dos professores. Há um processo de levantamento dessas necessidades junto aos professores.

A seção – Pergunte para quem sabe – exige o cadastramento do usuário, principalmente o seu endereço eletrônico, para que um especialista no assunto, convidado pelos administradores responda à demanda solicitada pelo(s) professor(es). Todas as perguntas e respostas dessa seção são armazenadas no próprio ambiente, com livre acesso. Os especialistas devem cadastrar-se no portal e enviar um breve currículo, que é divulgado, com sua autorização.

A seção – “Fórum” – é dedicada à discussão de temas emergentes da área de Educação Infantil. Nessa seção todos os usuários podem participar, criando o seu próprio tema ou interagindo com um tema existente. As

mensagens podem ser direcionadas a uma pessoa (fórum restrito - apenas ela poderá ver a mensagem) ou a todos.

A seção – Enquete – trata de temas polêmicos da área de Educação Infantil. O usuário vota sobre o assunto e pode visualizar a porcentagem de votação nas opções da enquete. Essa seção poderá auxiliar-nos no levantamento das necessidades dos professores sobre informações, por exemplo, a respeito da saúde do professor e da criança, demanda de dilemas e dúvidas relativos às práticas educativas, etc. Essa seção diferencia-se da seção – fórum – na medida em que os temas a serem votados são introduzidos apenas pelos administradores do ambiente Web. Tais temas são retirados da literatura na área de Educação Infantil, de algumas demandas dos professores apresentadas na seção – Pergunte para quem Sabe -, e outras fontes pesquisadas ao longo do desenvolvimento do projeto. Mas, também há a possibilidade desses temas votadas nas enquetes serem aprofundadas, pelo debate, na seção fórum.

Abaixo apresentamos um esquema das interações do usuário com o ambiente Web “Comunidades de Educação Infantil” dentro do Portal dos Professores.

**Comunidades On Line de Educação Infantil - Macroestrutura**

